

## **A LIBERDADE SEXUAL COMO PROPULSOR DO FLUXO DE IMIGRAÇÃO AO BRASIL**

**JESKE, Thais Garcia  
ROLIM, Taiane da Cruz  
SPAREMBERGER, Raquel Fabiana Lopes  
jeske.thais@gmail.com**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica  
Área do conhecimento: Direito**

**Palavras-chave:** imigração; Brasil; sexualidade

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho apresenta uma análise acerca dos fluxos migratórios a partir de uma perspectiva cultural quanto à ausência de liberdade sexual em alguns países e ao tratamento jurídico dispensado a estes agentes no Brasil, tendo em vista este destacar-se como um dos principais motivos de deslocamento, já que buscam respeito e reconhecimento à identidade sexual. Além disso, diante do cenário do fenômeno da globalização que se vislumbra mundialmente traz uma abordagem crítica ao paradigma do estrangeiro supérfluo, pois o que se percebe que estes estrangeiros muitas vezes além de perder os meios de sustento se veem oprimidos em seus países de origem seja por questão econômica, seja por uma questão cultural religiosa que não lhes permite exercer o direito à personalidade. Ocorre que ao chegarem ao Brasil enfrentam a xenofobia e por vezes a sonegação de outros direitos, diante da ausência de políticas públicas migratórias que efetivem na prática os direitos humanos dispostos na legislação brasileira. Assim faz a análise do exercício da cidadania global, e direitos que são inerentes à condição global.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Os referenciais teóricos utilizados para elucidar o referido conflito na atualidade é a atual lei de imigração, e os autores Thelma Thais Cavarzere com sua obra Direito Internacional da Pessoa Humana: a circulação internacional de pessoas, Fábio Konder Comparato com a Afirmção histórica dos direitos humanos, Zygmunt Bauman com a obra Confiança e medo na Cidade, Judith Butler com a obra Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade, bem como Michel Foucault e sua obra História da Sexualidade I: A vontade de saber, dentre outros.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

A metodologia adotada para a pesquisa será majoritariamente bibliográfica/documental. Além disso, de acordo com o objeto de estudo eleito, utilizará os métodos: dialético-descritivo a fim de analisar possíveis divergências doutrinárias e buscar contextualizar a discussão no cenário internacional atual. O acesso ao material se dará pela utilização da biblioteca da Universidade Federal do

Rio Grande e também a internet.

#### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

O que se percebe acerca do tema é que apesar de o estrangeiro se lançar rumo ao Brasil a fim de ver seu direito de personalidade respeitado, quando chega ao Brasil se vê em um processo de exclusão, não por uma questão de sexualidade, mas porque com o processo de globalização criou-se fronteiras. Há medo e dificuldade em lidar com as diferenças. Assim, essas pessoas encontram a discriminação de maneira ainda mais exacerbada, vez que estão rotulados primeiramente pela condição de estrangeiro e depois sua opção sexual.

Então, apesar da legislação brasileira prever a concessão de visto de permanência definitiva a essas pessoas caracterizadas como imigrantes e assim atestar sua condição de cidadão –ainda que de outra nacionalidade-, sabe-se que esses estrangeiros asilados ou refugiados apesar de possuírem direitos individuais e coletivos enfrentam problemas, não aqueles referentes quanto à liberdade religiosa ou sexual, mas sociais e econômicos de inserção.

Entretanto, cabe lembrar que enfrentam a discriminação, sendo mitigados direitos ligados ao nome, à honra e integridade, valores estes ligados aos direitos da personalidade e identidade.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, percebe-se que o art.1º da Constituição Federal continua em voga quando o debate circunda a dignidade da pessoa humana e o direito de personalidade, bem como quanto aos direitos individuais e coletivos. Dessa forma, ainda, essa sonegação de direitos e antipatia pelo estrangeiro no plano material poderá ser solucionado à medida que se pense em políticas migratórias que atendam a essas demandas que se encontram cada vez mais atuais devido ao processo de globalização que a sociedade contemporânea sofre.

#### **REFERÊNCIAS**

CAVARZERE, Thelma Thais. *Direito Internacional da Pessoa Humana: a circulação internacional de pessoas*. Rio de Janeiro: Renovar, 1995.

COMPARATO, Fábio Konder. *A afirmação histórica dos direitos humanos*. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2004.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Tradução de Renato Aguiar. 5º Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade I: A vontade de saber*. Trad. Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Gilhon de Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1997.